

Moção do V Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal ENDESA 2017

Em busca da sustentabilidade

O Serviço Veterinário, representado por médicos veterinários do serviço oficial e do setor privado, reunidos em Belém – PA, para o *V Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal*, apresenta moção visando assegurar a sua sustentabilidade e fortalecimento.

O Serviço Veterinário garante suporte fundamental à produtividade dos rebanhos e produção de alimentos seguros aos consumidores nacionais e internacionais. São objetivos do Serviço Veterinário: 1. controlar e erradicar doenças endêmicas no país, muitas delas zoonoses, 2. detectar e enfrentar doenças emergenciais ou exóticas, 3. assegurar o bem-estar na produção animal, 4. garantir a proteção do consumidor por meio da oferta de alimentos livres de perigos e 5. certificar os animais, material genético e produtos de origem animal ao comércio nacional e internacional. O Serviço Veterinário é, portanto, parte intrínseca do patrimônio agropecuário nacional e por isso deve ser forte e de qualidade para viabilizar o crescimento do país.

Um Serviço Veterinário sustentável é aquele que detém qualidades para desempenhar a missão de preservação desse patrimônio e, ao mesmo tempo, desenvolve mecanismos para fortalecimento de suas capacidades de forma contínua e permanente. Um Serviço Veterinário deficitário representa uma ameaça à sociedade contemporânea e às futuras gerações, passando-se a um cenário sanitariamente vulnerável.

A sustentabilidade do Serviço Veterinário refere-se, portanto, à sua eficácia, eficiência, efetividade, flexibilidade, independência técnica e respaldo nos aspectos econômicos, administrativos, técnicos e jurídicos. A OIE estabelece que os Serviços Veterinários devam estar em conformidade com os princípios fundamentais - de natureza ética, organizacional, legislativa, regulamentar e técnica - independentemente da situação política, econômica ou social do país.

Consequentemente, é imperativo ao Serviço Veterinário:

1. rever a missão do Serviço Veterinário Oficial para fazer frente aos desafios atuais e futuros;
2. redefinir atribuições, responsabilidades e tarefas e compartilhamento entre as partes interessadas, evitando vazios ou duplicação de esforços e ineficiências;
3. adequar suas necessidades às tarefas estabelecidas para atender aos objetivos propostos;
4. equacionar o papel do Estado e suas relações com o setor privado;
5. desenvolver mecanismos eficientes para avaliação e impulsionamento de sua qualidade e desempenho;
6. definir sobre formas de financiamento, públicas e privadas, buscando aprimoramento e soluções às fraquezas identificadas;
7. manter-se em constante processo de modernização.

Dessa forma, como encaminhamentos em curto prazo, recomenda-se a ampla divulgação da presente moção a todos os atores envolvidos na esfera pública e privada na cadeia produtiva animal brasileira e devida sensibilização e formalização de compromissos e metas sobre o tema.

Ainda, propõe-se a criação de um Grupo *Ad Hoc* para a Sustentabilidade do Serviço Veterinário, que tenha representação intersetorial, para subsidiar a elaboração de um plano estratégico e a implantação das ações.